

Vi-me chuva a procurar, o sonho
Que impõe o esquecimento.

Vi-me nuvem correndo com o lamento
Que a brisa libertou.

Vi-me areia silenciosa
Escondendo pegadas que se entrelaçam
umas nas outras.

Vi-me o mar a banhar o sal
Amargo que escorria dos olhos.

Vi-me mundo desconhecido
Cheio de mentiras,
Raivas
Ambições,
Abismos,
Vaidades e desonras.

Vi-me lua crescendo num orgulho
Insuportável e com as horas pendurada.
Vi-me o anoitecer.
Bom dia Madrugada.

Autor: **Anit**